



MUNICÍPIO DE  
RIO CAI

Compromisso com a comunidade

DIOMAR  
Vereador

**SOLICITAÇÃO**  
**(INDICAÇÃO)**

CAMARADA MUNICIPAL  
S. SEBASTIÃO DO CAÍ  
N.º 12 / 02  
Req. 10.01.2002

O vereador Pedro Diomar Pacheco Flores, no exercício de seu mandato parlamentar, solicita e indica ao Executivo Municipal, a realização de um fórum público para tratar e debater sobre as medidas necessárias para proteger a população caiense, das seguidas enchentes do Rio Caí.

Solicita e indica também que tenham participação neste fórum, as seguintes entidades e instituições:

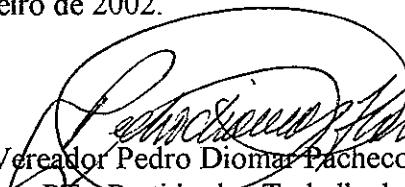
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Caí;  
Secretaria Estadual do Meio Ambiente/RS;  
FEPAN- Fundação Estadual de Proteção ao Ambiente Natural;  
AMVARC- Associação dos Municípios do vale do Caí;  
PRESERV- ONG de Preservação Ambiental no Vale do Caí;  
Prefeitura e Câmara Municipal de Pareci Novo;  
Prefeitura e Câmara Municipal de Harmonia;  
Prefeitura e Câmara Municipal de Montenegro;  
PATRAN- Polícia ambiental;  
Outras instituições e autoridades que tenham responsabilidade com a preservação ambiental.

**JUSTIFICATIVA:**

As grandes obras, tais como construção de barragens, diques, rio seco e outras, são obras que podem ou não causar grandes impactos ambientais. O meio ambiente é um todo, integrado por ecossistemas que se relacionam naturalmente entre si, dando condições de quantidade e qualidade de vida, e por isso, é a nossa casa maior e o patrimônio coletivo da humanidade. Por esta razão, a lei orgânica de vários Municípios, entre eles, Montenegro, protege o ambiente natural, condicionando a construção destas obras, à realização de plebiscito popular.

As águas do rio Caí, banham vários Municípios da região e o seu leito serve de divisa geográfica territorial para vários Municípios, entre eles, São Sebastião do Caí, Harmonia e Pareci Novo. Estes e outros motivos, apontam para iniciativa de ações coletivas intermunicipais para resolver o problema. Por isso, ao nosso ver, a discussão sobre o tema deve ser aberta e não deve ser propriedade de ninguém individualmente. A natureza não é algo que alguém possa domar sozinho e arremecer à revelia contra outros. É preciso construir boas alternativas de solução, com ponderação e bom senso.

Sala das sessões, 10 de janeiro de 2002.

  
Vereador Pedro Diomar Pacheco Flores  
PT - Partido dos Trabalhadores